



## **Abertura de 30/07/18**

### **Dia começando indefinido**

Na semana passada, a Bovespa incorporou mais um período de alta de 1,65%, com o índice fechando em 79.866 pontos, mas, durante a semana, chegou a transitar acima de 85.000 pontos. Relações comerciais mais suaves entre EUA e União Europeia e safra positiva de balanços do segundo trimestre foram os destaques. Mas isso não tirou a percepção de que a China ficou um pouco mais isolada no que tange ao comércio.

Hoje, os mercados encerraram em queda na Ásia, Europa operando no negativo neste início de manhã e, nos EUA, comportamento misto dos índices futuros. No Brasil, seria bom que conseguíssemos superar novamente o patamar de 80.000 pontos para buscar a faixa de 81.500 pontos. Porém, a semana contempla resultados trimestrais importantes como Itaú, Embraer e Petrobras, esse último na manhã de sexta-feira.

No Irã, a moeda operou em forte queda por conta de novas sanções pelos EUA. O BoJ (BC Japonês) teve que fazer intervenção no mercado para domar juros dos JGBs. O sistema bancário e segurador está pressionado e pressionando o governo de Shinzo Abe. A China está disposta a negociar sobretaxas de produtos brasileiros.

Donald Trump é que ameaça paralisar o governo se democratas não apoiarem leis de imigração. Tem ainda o teto da dívida que vence em setembro. O secretário do Tesouro, Mnuchin, diz ser possível o país crescer 3% nos próximos 4 ou 5 anos. Na zona do euro, o índice de sentimento econômico caiu para 112,1 pontos, vindo de 112,3 pontos no mês de junho. As negociações entre os EUA e a União Europeia vão começar imediatamente.

O Institute of International Finance (IIF) fez estudo que indica que a dívida de países emergentes atingiu, no primeiro trimestre, US\$ 5,5 trilhões, e isso deixa os países mais vulneráveis com as tensões comerciais. Na sequência dos mercados, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 2,13%, com o barril cotado a US\$ 70,15. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,168, e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,976%. O ouro em leve queda e a prata em alta na Comex e *commodities* agrícolas com altas na Bolsa de Chicago.

No segmento local, a pesquisa Focus veio novamente com poucas alterações e a FGV anunciou que o IGP-M de julho subiu 0,51% (anterior em +1,87%) acumulando no ano alta de 5,92% e em 12 meses de 8,24%. O IPA agropecuário teve queda de 1,83% e o industrial com alta de

1,30%. Do lado político, a semana promete ser intensa com as últimas convenções partidárias e clareza sobre o processo. A semana é de decisões de política monetária em países e a criação de vagas no conjunto da economia americana (*payroll*) na sexta-feira.

No Brasil, o dia começando com os DIs mais longos com alta de juros (curtos em queda) e dólar iniciando com queda de 0,43% e cotado a R\$ 3,701. Na Bovespa, alta do índice futuro de 0,18%.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>